

Brincar com Timóteo
já não era a mesma coisa



O Dia em que Meu Avô Fêz Cócegas num Tigre

RUSKIN BOND

Condensado de THE NATIONAL OBSERVER

TIMÓTEO, o nosso filhote de tigre, foi achado por meu avô durante uma caçada no jângal do Terai, num sítio próximo de Dehra, no Norte da Índia. Porque meu avô morava em Dehra e conhecia bem os morros Siwalik, foi persuadido a acompanhar uma expedição de caçadores, que se compunha de vários cidadãos importantes de Déli, a fim de aconselhar quanto ao

terreno e a direção que os batedores deveriam tomar assim que um tigre fôsse localizado. Os tigres, é claro, constituíam o principal alvo dos caçadores.

Os nossos caçadores nunca chegaram a abater um tigre, mas o meu avô, que se aventurara por uma vereda na floresta, distanciando-se do grupo, descobriu um tigre nôvo, de cêrca de meio metro de compri-

mento, escondido entre as raízes de um *ficus bengalensis*. Quando findou a expedição, levou o animalzinho para casa em Dehra, onde a minha avó o batizou de Timóteo.

O lugar favorito de Timóteo na casa era a sala de visitas. Adotou o hábito de aninhar-se confortavelmente no sofá, aconchegando-se nas almofadas, com serena dignidade, e rosnando apenas quando alguém tentava desalojá-lo. Um dos seus principais divertimentos era tocaiar qualquer criatura que se lembrasse de brincar com êle, e assim me tornei uma de suas pessoas prediletas quando fui morar com o meu avô. Com uma expressão matreira nos olhos, arqueando o corpo, êle se esgueirava cada vez mais para junto de mim e, súbitamente, dava um bote em direção aos meus pés. Depois, espojando-se nas costas e esperneando gostosamente, fingia morder os meus tornozelos.

Nesse tempo Timóteo atingira o tamanho de um cão grande, de pêlo dourado, e quando eu dava um giro com êle pelas ruas de Dehra, as pessoas nos evitavam cautelosamente. À noite êle dormia nos domínios da nossa cozinha, que se chamava Mahmoud.

—Um belo dia ainda vamos encontrar Timóteo instalado na cama de Mahmoud—dizia a minha avó—e... nada de Mahmoud!

RUSKIN BOND nasceu na Índia, filho de inglês com indiana. É autor de um romance premiado, *The Room on the Roof*, e trabalha atualmente num livro sobre a Índia.

Quando Timóteo tinha uns seis meses de idade, as suas brincadeiras tornaram-se mais sérias, e fomos obrigados a acorrentá-lo com maior frequência. Até a criadagem começou a olhá-lo com desconfiança, e quando êle deu para perseguir Mahmoud ao redor da casa, aparentemente com intenções malévolas, meu avô decidiu que já era tempo de transferir o animal para um jardim zoológico.

O estabelecimento dêsse gênero mais próximo ficava em Lucknow, a uns 300 quilômetros da nossa morada. Meu avô reservou um compartimento de primeira classe para êle e Timóteo, e lá se foram.

As autoridades responsáveis pelo Jardim Zoológico de Lucknow ficaram encantadas de receber um tigre tão bem alimentado e domesticado.

Só seis meses mais tarde, quando visitou em companhia de minha avó alguns parentes que residiam em Lucknow, foi que meu avô teve a oportunidade de ver como Timóteo estava sendo tratado na sua prisão. Fêz uma visita ao Jardim Zoológico, e foi diretamente à jaula de Timóteo. O tigre lá estava, agachado num canto. Crescera muito. Estava do tamanho de um tigre adulto, com um magnífico pêlo listrado brilhando de saúde.

—Alô, Timóteo!—exclamou meu avô.

E, saltando o gradil de proteção, enfiou o braço por entre as barras de ferro da jaula. Timóteo aproximou-se e permitiu que o visitante colocasse os braços ao redor do seu pes-

coço. Meu avô acariciou a cabeça do tigre e coçou-lhe as orelhas. A cada um desses gestos Timóteo rosnavava e meu avô dava-lhe um tapa no focinho, que era a sua maneira de manter sossegado o animal quando êle morava conosco.

Timóteo pôs-se a lambar as mãos de meu avô. O animal estava irrequieto, dando pulos tôdas as vêzes que o leopardo da jaula vizinha rosnavava para êle, mas meu avô enxotava o leopardo e Timóteo voltava a lambar as mãos do antigo dono. De vez em quando o leopardo voltava à carga, arremetendo contra as barras, e Timóteo tornava a esgueirar-se para um canto afastado.

Algumas pessoas aglomeraram-se para observar o encontro, até que um guarda abriu caminho entre os curiosos e perguntou a meu avô o que é que êle estava fazendo.

—Estou conversando com Timóteo—respondeu meu avô.—O senhor não trabalhava aqui há coisa de seis meses; quando doei o animal ao Zoológico?

—Trabalho aqui há poucotempo—admitiu o guarda, surpreendido.—Esteja à vontade, continue conversando. Nunca consegui botar a mão nesse tigre. É um animal terrivelmente mal-humorado!

Havia cinco minutos já que meu avô acariciava Timóteo e dava-lhe

tapinhas no focinho, quando notou outro guarda que o fitava alarmado. Meu avô reconheceu no homem o guarda presente na ocasião em que êle doara o animal ao Jardim Zoológico.

—O senhor se lembra de mim—observou meu avô.—Por que não transfere Timóteo para outra jaula, longe desse leopardo estúpido?

—Mas, meu senhor . . . êsse tigre não é seu . . .—gaguejou o guarda.

—Bem sei que êle não é mais meu—replicou meu avô, abespinhado.—Mas, pelo menos, aceite a minha sugestão.

—Lembro-me muito bem do seu tigre—tornou o guarda.—Morreu há coisa de dois meses.

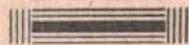
—Morreu!—exclamou o meu avô.

—É verdade, meu senhor . . . de pneumonia. Êsse tigre aí foi capturado nas montanhas no mês passado. É um animal muito perigoso!

Nesse momento o tigre lambia ainda o braço de meu avô e parecia gostar do esporte cada vez mais. Meu avô retirou a mão da jaula, num gesto tão lento que pareceu durar uma eternidade. E, com o rosto ainda junto ao focinho do tigre, sussurrou:

—Boa noite, Timóteo . . .

E lançando um olhar desdenhoso ao guarda, saiu do Jardim Zoológico a passos firmes e lépidos.



O GOVÊRNO hoje provavelmente gasta tanto acidentalmente quanto gastava de propósito há 30 anos.

—Grit

tudo de bom para seus filhos...



na gostosa e nutritiva

FARINHA LÁCTEA NESTLÉ

Farinha Láctea Nestlé é o que há de melhor para as crianças que crescem e esbanjam energia - e precisam estar sempre bem alimentadas. Farinha Láctea Nestlé é rica em vitaminas, sais minerais e proteínas. É fácil de preparar - num instante V. faz o mais gostoso mingau, sem precisar levar ao fogo... Seus filhos vão adorar! E Farinha Láctea Nestlé enriquece as

"vitaminas", as bananas amassadas e o leite das crianças. Tudo de bom para seus filhos na gostosa e nutritiva Farinha Láctea Nestlé.

- Gorduras 7,8%
- Proteínas 13,5%
- Hidrato de Carbono... 75,1%
- Sais Minerais ... 2,1%

